

Correio do Povo

29/8/1936 Notação: caixa 1

Em Deterioração

Prefeitura de Guarulhos

CORREIO DO POVO

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR-PROPRIETARIO: MIGUEL PARENTI

ANNO III

E. DE S. PAULO

GUARULHOS, 29 DE AGOSTO DE 1936

Circula aos Sabbados

NUM. 135

Mandado de Segurança

Contra a Prefeitura

Os açougueiros Riciere Camizotti e João do Rego requereram em Juizo um mandado de segurança contra o acto do Prefeito que os obriga ao pagamento da taxa de 100 réis por kilo da carne vinda de fóra e do carimbo estatuido pela Lei Municipal n. 76.

Julgado em primeira instancia foi o pedido denegado sob o fundamento de que o acto do Prefeito é legal e que a taxa cobrada pela Prefeitura, por intermedio do Matadouro não é inconstitucional, sendo os açougueiros condemnados nas custas.

Não se conformaram os requerentes, tendo sido agravado para o Tribunal de Justiça onde se acha em pendencia.

E' advogado dos açougueiros o eminente dr. Plinio Barreto e da Municipalidade o dr. Erasto de Toledo.

Novas Industrias no Municipio

Fabrica de aguar-dente

Installar-se-á dentro de breves dias, no bairro da Tapera Grande, deste municipio, uma fabrica de aguar-dente com occupação para 30 operarios, segundo informes obtidos do sr. Francisco de Almeida, proprietario dessa importante industria que se inicia neste municipio.

Conservas de Peixes

Deverá installar-se nestes dias, uma importante casa á rua Campos Salles, nesta cidade, com o ramo de peixes em conservas, tendo a firma em apreço, solicitado á Camara isenção de impostos.

Tecidos impermeabilizados

Acha-se funcionando normalmente, á rua Thimicheo

Penteado, nesta cidade uma fabrica de tecidos impermeabilizados, tendo a firma solicitado á Camara isenção de impostos pelo tempo maximo exigido por lei, a titulo de auxilio moral e material.

Como se vê, são mais trez industrias que se installam no municipio, e que contri-

bue para maior desenvolvimento e progresso de Guarulhos. Resta que os poderes constituídos do municipio incentive essas industrias concedendo-lhes as incenções solicitadas, prestando assim relevantes serviços ao municipio.

NOTAS DIVERSAS

Iluminação da Av. Guarulhos

A iluminação da Avenida Guarulhos até a Ponte Grande e que constituia um dos problemas mais prementes, tornando-se uma das sete «maravilhas» de Guarulhos, segundo informações do sr. Prefeito Municipal, deverá iniciar-se dentro de breves dias, já que s. s. acaba de approvar a planta de localisulação dos postes, levantada pela poderosa Companhia Monopolisadora de energia electrica de S. Paulo.

Conforme se verifica pela planta em apreço, será instalada, nessa arteria cerca de

107 lampadas, custando para os cofres publicos municipais a importancia de rs. 695\$500, ou sejam 8:346\$ annuaes.

Trata-se de um melhoramento importantissimo e que devemos a boa administração do coronel Guilhermino Rodrigues de Lima, autor dessa importante iniciativa.

Auto-omnibus em V. Galvão

A Prefeitura Municipal deferiu um pedido da Empresa de Auto-Omnibus Jaçanã Ltda., em que solicita o prolongamento de sua actual linha até o prospero bairro de Villa Galvão, fazendo o ponto terminal no Parque Queiroz.

Ficará Villa Galvão servida de mais um meio de transporte para a Capital e que de ha muito se fazia sentir.

Anniversario

Completou hontem mais um anno de existencia a srta. Rosa Farani.

Bódas de Prata

Peteja no proximo dia 2, sua boda de prata o casal Miguel e Clara Farani.

«Correio do Povo» apresenta suas felicitações ao distincto casal.

Escritorio Commercial

— DO —

Tte. Cel. LUIZ TOMMASI
CORRECTOR A COMMISSÕES

— Rua Pedro II N. 7 —
GUARULHOS

Edição com Supplemento

AVEIA
ALIMENTAÇÃO SADIA

CONTEM TODAS AS VITAMINAS OS SAES NATURAES DE CAL E FOSFORO TÃO NECESSARIOS

A FORMAÇÃO DOS OSSOS E DO SANGUE

REISA

Expediente

Esta folha é impressa em officinas próprias e não aceita trabalhos que não venham devidamente assignados.

ASSIGNATURAS

Por anno, semestre ou trimestre o pagamento adiantado obedecerá os seguintes preços:

| | |
|-----------|---------|
| Anno | 16\$000 |
| Semestre | 8\$000 |
| Trimestre | 4\$500 |

Numero avulso 400 réis

PUBLICAÇÕES

Tabella de preços adoptada

Por centimetro quadrado, linhas cheias, 2.ª e 3.ª

| | |
|--|-------|
| paginas | \$300 |
| Idem, na ultima pagina | \$200 |
| Idem, na primeira pag... | \$500 |
| Por centimetro quadrado mappas, tabellas, etc. | \$800 |

Um exemplo que devemos imitar

Estamos ainda muito longe de attingir a um desenvolvimento razoavel em relação a muitas das nossas actividades economicas.

No entanto, em alguns sectores da vida rural já vamos nos iniciando promissoramente. O caminho percorrido nada é comparado ao muito que nos falta realizar; mas já esprime um sensivel progresso em relação á insignificancia do que possuíamos ha apenas alguns annos.

A avicultura está nestes casos, pois no anno passado, só pelo porto de Santos exportamos para Londres 2.050 caixas de ovos, com 30 dúzias cada uma, o que equivale a 738.000 ovos.

Para esse auspicioso resultado muito tem contribuido o systema cooperativista; e é de esperar que os numeros actuaes em poucos annos nos pareçam ridiculos em face dos futuros resultados obtidos.

O exemplo do que se passou com a avicultura na Belgica é dos mais impressionantes da vida moderna.

A Belgica até 1922 era um país importador de ovos. Importação que orçava por

duzentos milhões de ovos, annuaes.

Em 1923 ella já possuia para o consumo interno.

De 1924 em diante passou a produzir para o seu consumo e para exportar.

Exportou nesse anno apenas 100 milhões; em 1925, 200 milhões, em 1926, 100 milhões, até alcançar em 1928 a bella somma de 700 milhões de ovos exportados.

Isso se passou com a minuscula Belgica.

A França tem uma produção de ovos calculada em 5 milhões, correspondendo a 2 milhões de contos de reis.

Nos Estados Unidos, a avicultura figura entre 10 maiores industrias e a sua produção annual orça em 4 milhões de contos de reis.

Imitemos os bons exemplos e quanto antes.

Mesmo entre nós...

Dizem que o grande philosopho Seneca, foi incumbido por Aglipina (mulher de Claudio, imperador Romano) da educação de Nero, esse Nero que em 54 foi reconhecido Imperador em succes-

são a Claudio. Durante os primeiros cinco annos Nero governou a contento geral, tanto assim é que, um dia, ao ser preciso assignar uma sentença de morte, disse o grande imperador: «Antes eu não soubesse escrever!» No entanto, não tardou que os maos instinctos desenvolvesse a alma de fera em conjunto com uma complexa natureza e com a omnipotencia que assistia a Nero! Saccudiu a tutela de sua mãe e esta quiz que elle reconhecesse os direitos britannicos. Nero diante disto, mandou envenenar o principe, cometendo, assim, o seu primeiro crime! Em 59, exasperado com as intrigas de Aglipina, matou-a, no que foi felicitado pelo seu fraco senado! Repudiou sua esposa Octavia, matou com um pontapé sua concubina Poppea. Mais tarde mandou incendiar Roma em 64, e, enquanto a cidade ardia sob as chamas o imperador entoava em sua lyra, o hymno sobre o incendio de Troia. Então, a população accusou-o, e, elle para desviar as suspeitas attribuiu seus crimes aos christãos da era, mandando em seguida, atirar muitos del-

les ás feras! A outros mandou untar os pés e fel-os servir de archotes para illuminar os seus jardins durante uma grande festa no palácio! Depois de uma conspiração que devia libertar Roma do jugo de Nero, este fugiu e no momento de morrer gritou: «Que artista perde o mundo!» Seguendo a historia universal, Nero foi inqualificavelmente, máo, no entanto poucos imperadores foram chorados pelo povo e pelas provincias como Nero!

x x

x

A historia faz desse homem um tyranho, mas... Certamente não foi assim tão máo, porque, tudo fez aos olhos do mundo! Hoje, ha muita gente por esse mundo afora, que, carregam nalma muitos Neros de uma vez... Quem sabe se mesmo entre nós...

Pobre Nazareth...

A respeito do «bello acto» do prefeito do vizinho municipio de Nazareth, mandando destruir um moderno jardim publico, que era o unico embelezamento daquella cidade e o orgulho do povo nazareano, transcreve mos do brilhante «O Municipio» de Nazareth, o seguinte:

«Toda imprensa de nosso glorioso Brasil, representada em seus organs mais representativos, tem verberado com indignação o acto brutal e selvagem da destruição do nosso jardim, consumado sob o pseudo dominio perrelista de triste memoria.

Um dos mais prestigiosos diarios a «A Gazeta» honra da imprensa brasileira que se edita em Espirito Santo, Victoria, entre outras cousas disse em seu vibrante editorial: E' deveras lamentavel que em nosso Paiz ainda se venha assistir scenas dessa natureza.

A mentalidade que campeia em certos pontos, nos colloca em um nivel bem inferior.

Por ahl vemos a que ponto chega a paixão politica de certos individuos enescrupulosos, que collocam os interesses e conforto publico em plano inferior de suas manobras e vinganças.»

«O Imperio», o vibrante sema-

(Conclue na 5.ª pag.)

Ao Povo de Guarulhos



A Drogasil - Filial da Penha tem a honra de comunicar ao Exmo. Povo Guarulhense que está aparelhada para servi-lo no aviamento de suas receitas medicas como em tudo que diz respeito a natureza do estabelecimento, por preços eguaes aos da Matriz, situada na rua José Bonifacio.

Não é, pois, mais necessario ir á Cidade para obter remedios mais baratos, indo a Drogasil na Penha economiza tempo e dinheiro.

VISITEM A DROGASIL - FILIAL DA PENHA

VIDA SOCIAL

Confidencia ao luar

Alta noite. Talvez onze horas repletas de beati-ficção. Lá no alto, bem alto, estende-se o céu, e mal se percebe por entre milhões de estrelas o disco levis-simo de um luar de Agosto. Aproxima-se a primave-ra de noites estreladas e a terra se cobre de bellis-simas flores.

Bellissimo foi o dia, transparente como a agua que desliza mansa por entre as escarpas de um ro-chedo arabescado de sol... Depois veio a noite, calma como as aguas tranquillas de um lago, conjugar no espaço o risinho verbe dos tempos da primavera. Julguei ver adjar na branda aragem que levemente agita-va as folhas das arvores, o eterno resumo de sonho que trago em meu cerebro, um milhão de recordações ingenuas, cheias de mimo, como rosas em botão...

No decurso do dia, azul tão azul, fui perseguida por um deus, um deus travesso. Tão pequeno e tão bonita parecia bondoso; mas não era, era máo. Numa vozi-nha doce... doce como o mel das flores, mas exquisi-ta o ironica, cantava-me baixinho uma suave romanza. Tão bonito e tão máo, recordava-me uma carta de pezames n'um envelope perfumado.

E a suave romanza continuava a emballar-me no maravilhoso balanço dos sonhos, nesta bellissima noite de Agosto.

As cordas sensiveis da harpa Saudade davam me uma tristeza infinita e eu contemplava o céu de azul o oiro tão absorba, que nem sequer percebia o avançar da noite. E' que a saudade gemea de nosso berço nos fazem recordar remotas eras... A infancia risonha que passou qual um sopro... a adolescencia repleta de ideias em flor e a mocidade que rola como o rio entre penedos.

A romanza soluça tristemente ao meu ouvido nes-ta noite enluarada. Lá na ermida o bronze vibra len-tamente doze badaladas; a noite é serena como um tumulto e as estrelas vacilam como cirios ao redor de um esquite.

Ao longe ouço o cantar de uma serenata. E' lin-do o canto e eu começo a escutar-o tão absorba, que parece que já vejo bailar na minha frente a esphinge da morte.

Pela amplidão serena do firmamento todo bor-dado de estrelas vae-se perdendo o som suave da serenata.

MARIA APPARECIDA R. OLIVEIRA

Carnet

DIA 26

Trancorreu a 26 do cor-rente, sua data natalicia, a sra. d. Julieta França, di-gna esposa do sr. José Vi-dal França, escrivão da Col-lectoria Federal desta cida-de.

DIA 29

Festeja hoje sua data na-talicia, o nosso amigo sr. Gino Montagnani, estimado

cavalheiro do nosso meio so-cial.

Por esse motivo, certa-mente receberá innumer- as felicitações, as quaes junta-mos as nossas.

DIA 1.º

Completa mais um anno de existencia, no dia 1.º de Setembro proximo, a sra. dona Barbara Maria das Do-res Moreira, residente na Capital.

A' todos nossos parabens.

O caipira e o portuguez

-- Tá ruim, tá ruim, so Gonçarve! As coisas num qué miorá nem a cacete! Intê já ando cansado de tanto pertê a cinta!

-- Paciencia, paciencia, Q' lemente! Roma e nem tampouco Portugale se fize-ram num dia! Dê tempo ao tempo, homaim! Não se-jas precipitado! Q' ando menos esp'rares a "coisa" milhora...

-- E'... mai cuntece que quano a "coisa" miorá eu talvez já tenha isticado as canela...

-- Ora iessa, homaim! Antão cuidas que a gente bai murrer de fome?

-- Home; se a gente rum firmá mermo o pé é capuz de batê as botu quarquê hora! Já tá começano a me da u'as tromuras, u'as, bambeza nas perna, ansim u'a farta de poca vontade morde trabará...

-- Mas, antão não te a-mentos, homaim? Não cui-das de ti, de te fortaleceres emfim?

-- Fortalecê com que ro-pa? Male ma' a gente ran-ja u'as, mandiogninha mor-de cume, quanto mais «for-talecê»... Faz já dois meis que ando co' culete' pertado, esperano passa' a crisis, mai capais! A mardiquada tá' piô' do que marelão quano assenta de escangara' co a vida dum brasileiro! Da' de duro no cerne da gente intê liquida'!

-- E a Luduvirge por onde andará'?

-- Aquela foi mais esper-ta do que eu... A danada sento de enfrenta' a crisis e enfrenta mermo! Im ante que a crisis acabasse co ela feis figa e "apitô"...

-- Morreu? Ora iessa!...

-- Quano ela tava qua-gr costumano a passa' sem cume, istico as canela...

Morreu da reiva!...

Nho QUELEMENTE

NOTAS

Morreu esmagado quando voltava da festa

Domingo, ultimo, pela voi-ta das 19 horas mais ou me-na, na estrada de São Miquel, quando regressavam da festa de Bom Successo neste muni-cipio, um auto caminhão guiado por José Príncipe, chocou-se violentamente com outro auto-caminhão de nu-mero 3-42-67, guaiado por Antonio Pavan.

Em consequencia do oc-corrido, resultou perder a vi-da tão tragicamente esmaga-do um empregado da Tele-phonica, Sebastião da Silva, morador no prospero bairro do Tucuruvy, ficando tam-bem bastante ferido o joven Paulo Alves, de 18 annos de idade, residente a rua major Quedinho, 16 (Capital).

A policia tomando conhe-cimento compareceu ao local do occorrido, onde a autori-dade fez remover o cadaver para o necroterio da capital e transportar o ferido para a Central onde recebeu os primeiros curativos.

Ha inquerito que correrá na delegacia da Capital.

Pobre Nazareth...

(Conclusão)

na io do Norte disse: Será que aquelle municipio não pertence ao civilizado pedaco da abençoada terra paulista?

E' impossivel, publica-se alli «O Municipio» e vivem homens que vestem calças...!

Nos consola e conforta o apoio que tem encontrado o nosso pro-festo no seio dos poderes consti-tuidos do Estado e da altiva e patriottica imprensa.

O Partido Constitucionalista e Povo de Nazareth, não estão iso-lados nessa sagrada campanha de evolucion e patriotismo, a sua bandeira de combate é o nome do notavel brasileiro Sr. Dr. Ar-mando de Salles Oliveira — o conductor de homens.

Pela patria e por Nazareth! — BENEDICTO MARTINS.

Impressos? — Nesta typographia

Campanha Pro'electrificação do Tramway da Cantareira

Continua com intensidade a campanha desenvolvida por uma comissão de pessoas representativas da zona tramviaria, para a electrificação do Tramway da Cantareira.

Em colaboração a essa patriótica campanha a nossa Camara Municipal tambem tem se movimentado, tendo telegraphado aos exmos. srs. dr. Armando de Salles Oliveira, Governador do Estado de São Paulo, dr. Raulpho Pinheiro Lima, Secretario da Viação e Obras Publicas, dr. Henrique Bayma, Lider da Maioria do Congresso e dr. Thomaz Lessa, Lider da Maioria da Camara Municipal de São Paulo, nos seguintes termos:

"Aggravando-se todos dias crise insufficientia Tramway da Cantareira, atrophia todos barrios, p'imos licença suggerir V. Excia. para solução consistente em que Light and Power, tendo construido differentes linhas bondes por accordo particulares, seja incumbida por Governo Estado, Camaras Municipaes Capital e Guarulhos, transformação Tramway Cantareira em linhas bondes, garantindo Governo e Camaras, proporcionalmente, seis por cento juros annuaes. Serviço orçado menos 15.000 contos e com 900 contos juros annuaes garantidos por aquelles poderes, Governo Estado economisaria 1.000 contos annuaes pois deficit monta actualmente 1.500 contos por anno. Respeitosamente. Saudações Cordiaes. Camara Municipal, 26 Agosto 1936. José Mauricio de Oliveira, Presidente. Octavio Forghieri, Vice-Presidente, Ernestina Del Buono Trama, Secretaria. Francisco Poli, Jorge Theophilo de Assis, Francisco Gonzaga Vasconcellos, Raphael Fantazzini, Vereadores».

NOTAS

Feiras Livres

Instituidas pela Prefeitura Municipal, vem funcionando regularmente na Praça Thezeza Christina, nesta cidade, aos domingos, feiras livres, com distribuição de premios de animação.

Anniversario

Completo mais um anno de existencia, o nosso estimado amigo sr. Benedicto Guedes de Moraes.

Parabens.

Impostos Municipaes sem Multa

Termina hoje, o prazo concedido pela Prefeitura Municipal para pagamento sem multa, de todos os impostos Municipaes inclusive os que constituem Divida Activa.

Sendo a ultima prorogação

e de accordo com as leis vigente, os impostos do corrente exercicio serão arrecadados de segunda-feira em diante com a multa de 10 olo e os em atrazo por via executiva, para o qual a municipalidade já contratou advogado.

Sessão de Camara

Realizou-se sabbado ultimo, mais uma sessão da nossa edilidade, carecendo de importancia por falta de materia.

Exgotado o expediente que de importancia foi apenas a apresentação do balancete trimestral da Prefeitura, passou-se a ordem do dia que constou da aprovação de diversas indicações e da aprovação de um pedido de cancelamento do impostos da Fabrica de Rendas de Gopouva.

Por indicação da Vereadora Ernestina Del Buono Trama, foi nomeada uma comissão afim de estudar as bases para o plantio de cereaes no municipio, attendendo ao appello da Sociedade Rural Brasileira.

Nada mais havendo a tratar foi encerrado os trabalhos.

Edicção com Supplemento

Iluminação da Avenida Guarulhos a Tietê

Segundo informações colhidas na Prefeitura Municipal, o Cel. Guilhermino Rodrigues de Lima officiará ao Exmo. Sr. Prefeito da Capital, solicitando o pagamento da iluminação da Avenida Guarulhos na parte alem Tietê, ficando assim o nosso municipio ligado ao da Capital por uma perfeita rede de iluminação publica.

Oxalá que o illustre estadista que dirige brilhantemente os destinos da metropole paulista atenda a esse pedido, tornando-se uma realidade a tão almejada ligação de Guarulhos a S. Paulo por uma via publica illuminada.

Fallecimento

Falleceu dia 26 deste, nesta cidade, onde residia ha longos annos, o sr. José Novak.

O finado mantinha grande numero de amizade, sendo muito sentida a sua morte. O extinto era casado com d. Paulina Novak tambem fallecida, deixando os seguintes filhos: Estevam, casado com d. Francisca F. de Assis, adjuncta do Grupo Escolar desta cidade e Antonio Casado com d. Candida. O seu sepultamento foi feito no Cemiterio local, com grande acompanhamento, notando-se numerosas pessoas da familia.

Tenente - Cel. Luiz Thomazi

Acha-se já entre nós, vindo de sua viagem, o nosso estimado amigo, Thomazi.

Patria Nova

Realizou-se domingo passado nesta cidade, uma sessão civica Patriancvista, onde foi dada posse ao directorio desta cidade. Usaram da palavra, o dr. Arlindo de Veiga dos Santos, Antonio L. Pereira da Cunha e José Magno Portella. O directorio está assim organizado: Eugenio Marinho, Agnello Trama e Nicola Bernardes.

«Correio Universal»

Distribuimos hoje, com a presente edição, o numero 181, do apreciado «Correio Universal».

Novo Assignante

Honrou-nos tomando uma assignatura do «Correio do Povo» o sr. Antonio Teixeira Filho.

SECÇÃO LIVRE



José Novak

A familia do saudoso extinto sensibilizada agradece, a todas as pessoas que o acompanharam até a sua ultima morada e aproveitando a oportunidade, convida todas as pessoas amigas para assistirem a missa de 7.º dia, que manda celebrar na Matriz desta cidade ás 8 horas, no proximo dia 1.º.

A familia, por mais esse acto de religião antecipa o seu sincero agradecimento.

Penha-Theatro

Hoje e amanhã

Amôr Selvagem

pelo querido Ramon Navarro

Dia 31 — Um colossal film com Victor Mác. Laghen na: Patrulha Perdida

Cine Santa Therezinha

Hoje e Amanhã

Sertão Dessapparecido

7.º e 8.º episodio e «COCAINA»